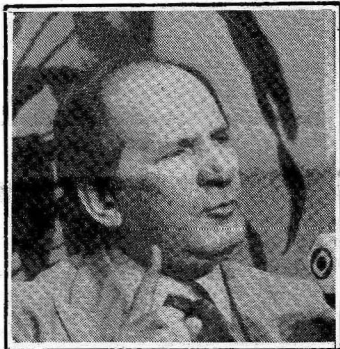


Ainda não sabe quantos candidatos vai lançar

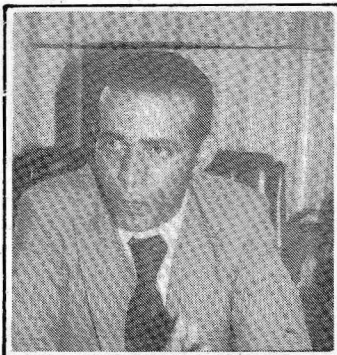
O partido ainda não definiu quantos candidatos vai lançar na disputa ao Senado. Considerado o terceiro partido da cidade, o PDT conta com quatro candidatos a candidato: o presidente da OAB-seção DF, Maurício Corrêa; o economista e pro-

fessor Paulo Timm; o radialista e advogado Valério Gonçalves; e Pedro Teixeira. A tendência, entretanto, deverá ser pelo lançamento de apenas três nomes para evitar uma dispersão do eleitorado.



Valério Gonçalves, 36 anos, gaúcho, jornalista da TV Capital — Com a experiência acumulada entre 74 e 82 como delegado Regional do Trabalho, Valério quer defender na Constituinte três questões básicas de interesse do trabalhador: estabilidade, participação do trabalhador por lucros das empresas e salários mais justos. A seu ver, os trabalhadores hoje estão com um poder aquisitivo muito baixo, consequência das sucessivas leis impostas pelo Governo nos últimos anos.

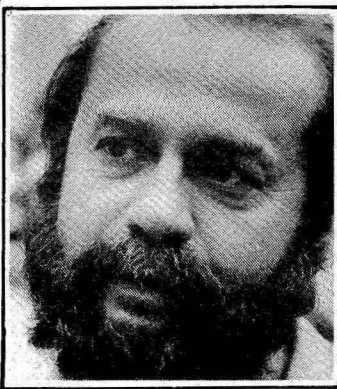
Defensor do socialismo democrático, Valério Gonçalves considera que a Lei de Greve



deve ser mudada imediatamente. “É uma lei ultrapassada, da época do Estado Novo e que não reflete a realidade de hoje”, afirma.

Paulo Timm, 41 anos, mineiro, ex-presidente do Conselho Regional de Economia — Caracterizando-se como um “socialista convicto”, é um dos fundadores do PDT do Distrito Federal em 1979. Professor de Economia, foi expulso da Faculdade Católica em 80 ao tentar organizar uma Associação de Docentes. Criou a Associação dos Economistas, que acabou virando sindicato e participou ativamente do movimento de renovação da categoria, que defendeu o fim da política econômica monetarista preconizada pelo ex-ministro Delfim Netto.

Sempre ligado aos meios acadêmicos, vai desenvolver sua campanha, principalmente, nas



universidades, onde espera encontrar um eleitorado identificado com as propostas de esquerda. Conta ainda com o apoio do chamado grupo pioneiro do PDT, que possui bases nas cidades-satélites.

Maurício Corrêa, 52 anos, mineiro, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção DF — Com o lema “Vamos Libertar Brasília”, esse advogado há 25 anos em Brasília pretende realizar uma campanha voltada para as questões que afligem o brasileiro: transporte, moradia, saúde, educação e segurança. Ele defende a implantação em Brasília de escolas nos moldes dos Brizolões do Rio de Janeiro e a instituição de uma nova política de segurança pública, onde a secretaria da área seja ocupada não por um militar, mas sim por um jurista.

Crítico do pacote econômico do Governo, Maurício Corrêa garante que vai manter uma linha de clara oposição ao governo local, “para a defesa dos interesses da cidade”. Como homem “vacinado contra o poder”, Maurício Corrêa garante que não pretende envolver-se com grupos econômicos da cidade para o financiamento de sua campanha. Deverá obter apoio junto aos eleitorado do Plano Piloto, onde angariou prestígio ao longo dos últimos oito anos como presidente da regional da OAB intermediando negociações entre trabalhadores e patrões, principalmente durante as greves, e na resistência às medidas de emergência quando o prédio da OAB foi invadido e o próprio Maurício indiciado em inquérito militar.